

1º SEMESTRE 2024

POLÍCIA CIVIL RECUPERA QUASE R\$ 1 MILHÃO DE VÍTIMAS DE GOLPES PELA INTERNET

AÇÕES INVESTIGATIVAS contra crimes informáticos estão sempre em busca dos avanços tecnológicos

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

O enfrentamento da Polícia Civil de Mato Grosso aos crimes de estelionato cometidos por meio de plataformas digitais, apurados pela Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), resultou no bloqueio de mais de R\$970 mil subtraídos de vítimas no primeiro semestre deste ano.

De janeiro a junho de 2024, a DRCI deflagrou sete operações, realizou nove prisões entre flagrantes e cumprimento de

mandados judiciais, cumpriu oito ordens de busca e apreensão, bem como participou dando apoio a outras nove operações realizadas pelas delegacias da Diretoria de Atividades Especiais (DAE).

Os trabalhos resultaram também na apreensão de materiais eletrônicos, como computadores, aparelhos celulares, tablets, notebooks e pen-drives, para apuração de delitos considerados de alta complexidade, praticados por meio virtual.

O comparativo entre o 1º semestre de 2023 e de 2024 aponta o crescimento da produtividade com o aumento significativo de



FOTO: DIVULGAÇÃO

2024 APONTA O CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE

4.200% no número de inquéritos policiais concluídos, passando de 1 para 43 IP conclusos.

A DRCI também apresentou crescimento de

106,25% na quantidade de inquéritos policiais instaurados, indo de 16 no ano passado para 33 neste ano.

Entre outros destaques

estão as intimações expedidas, que subiram 316,07%, saltando de 56 para 233, e as intimações cumpridas, que cresceram 318,87%, de 53 para 222.

DRCI

“A PROPOSTA PARA O 2º SEMESTRE É CONTINUAR COM AS ATIVIDADES ESPECIALIZADAS”

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A delegada Juliana Chiquito Palhares, que chefia a Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), a proposta é atuar com metas atingíveis dentro da atividade finalística, visando sempre o aprimoramento.

“A proposta para o 2º semestre é continuar com as atividades especializadas, atender às demandas das eleições municipais, auxiliando à Justiça Eleitoral no que for compatível, e contribuir com todos os mato-grossenses para que o pleito eleitoral transcorra de maneira tranquila e honesta”.

AVANÇO TECNOLÓGICO

DELEGACIA ESPECIALIZADA FOI INSTITUÍDA PELA POLÍCIA CIVIL EM 2020

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos foi instituída pela Polícia Civil em 2020 e integra a Diretoria de Atividades Especiais (DAE), tendo como foco principal a apuração de crimes cibernéticos pró-

prios, ou seja, aqueles que envolvem invasões de dispositivos informáticos, sequestros de dados por meio de malwares e outras situações que atingem a inviolabilidade de dados e/ou de informações, e apoio nas investigações sobre crimes impróprios, ou seja, delitos comuns que usam como meio a internet,

como estelionato, furto mediante fraude, extorsão e crimes contra a honra, realizadas por outras delegacias do Estado.

As investigações da DRCI estão em constante avanço devido às tecnologias e ao uso indispensável da internet, tanto para trabalho, compras, vendas ou entretenimento, o que faz com que o mundo virtual seja um ambiente de atuação de criminosos nas diferentes modalidades de delitos.

USO DE ENTORPECENTES

Homem saído há 30 dias da prisão ameaça os pais e é novamente detido em Tangará da Serra

O HOMEM estava bastante exaltado e ameaçou os pais em discussão

DA REDAÇÃO /
CBN

Um homem acabou detido pela Polícia Militar por volta das 19h30 da quarta-feira, dia 10, e encaminhado à Polícia Judiciária Civil após discussão com os pais que foram os responsáveis pelo pedido de ajuda aos policiais que foram até a residência por duas vezes.

De acordo com o Comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar em Tangará da Serra, o Tenente-coronel PM Eduardo Henrique Lana, toda a situação ocor-

“A FAMÍLIA NÃO SUPORTA MAIS ESSA SITUAÇÃO”

reu em decorrência do uso de entorpecentes.

“A primeira informação dava conta de que dentro do seio familiar, o filho teria discutido com os pais



FOTO: DIVULGAÇÃO

A OCORRÊNCIA ACONTECEU NA NOITE DE QUARTA-FEIRA

e proferido ameaças. Isso tudo após ele voltar da rua e ter feito consumo de entorpecentes”, narra o coman-

dante.

“Fomos até o local e conversamos com os envolvidos e tudo se tranquilizou,

mas uma hora após fomos novamente solicitados porque ele exigia a todo custo a chave do carro da família”, relata o Tenente-coronel, ao pontuar que nesse caso, a equipe retornou à residência onde fez a detenção do indivíduo que está nas ruas há 30 dias, após passar pelo sistema prisional.

“A família não suporta mais essa situação. A mãe quando chega nesse ponto é porque já está esgotada com tanto sofrimento porque ela nunca coloca filho no mundo para esse tipo de situação”, destaca o comandante.